

Brasília dá adeus

Velório no Salão Negro do Congresso Nacional reúne políticos

O corpo do senador Darcy Ribeiro foi velado ontem até o meio da tarde no Salão Negro do Congresso Nacional. Compareceram ao velório o presidente Fernando Henrique Cardoso, os presidentes da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o governador do DF, Cristovam Buarque (PT), e os senadores Eduardo Suplicy (SP), Marina Silva (AC) e Benedita da Silva (RJ). Ao lado de políticos, funcionários do Congresso, turistas, índios e representantes dos sem-terra lotaram o salão negro do Congresso para o velório.

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) fez um discurso de despedida antes que o caixão descesse a rampa do Congresso até o carro do Corpo de Bombeiros, que o levaria à Base Aérea de Brasília para embarque para o Rio de Janeiro. O presidente voltou a lamentar a

perda do amigo. "Eu perdi um amigo de mais de 40 anos e o Brasil perdeu um dos seus melhores intelectuais", afirmou.

Cortejo - Segundo Fernando Henrique, Darcy era a força do Brasil: "A força da natureza, da natureza brasileira". O caixão de

Darcy, ladeado por cadetes da Polícia Militar do Distrito Federal, estava coberto com uma bandeira do Brasil e uma bandeira do Movimento dos Sem-Terra (MST). O cortejo pela rampa do Congresso foi tranquilo, sem incidentes.

Assim que o carro do Corpo de Bombeiros deixou o

local, os que participaram da homenagem se despediram de Darcy com palmas. O presidente deixou o Congresso às 15h10. O corpo do ex-senador foi transportado até o Rio de Janeiro em uma avião da Força Aérea Brasileira cedido pelo governo federal.

Eu perdi um amigo de mais de 40 anos e o Brasil perdeu um dos seus melhores intelectuais

FERNANDO HENRIQUE



Estiveram no velório o presidente Fernando Henrique, o governador Cristo